

Os foraminíferos planctônicos fazem parte de um grupo de microfósseis calcários encontrados no ambiente marinho, que têm sua ocorrência restringida por certas condições ecológicas da massa d'água onde vivem, tais como: temperatura, salinidade, profundidade da camada de mistura e disponibilidade de alimento. Como não se pode fazer medidas diretas destes parâmetros oceanográficos no passado, faz-se necessária a utilização de diversas “ferramentas” para inferir condições paleoambientais, sendo uma das mais importantes o estudo das assembléias de foraminíferos planctônicos. Quando se dispõe de um testemunho e se compila as informações micropaleontológicas e/ou geoquímicas obtidas ao longo do mesmo, também é possível determinar variações paleoclimáticas. Os foraminíferos planctônicos são ainda utilizados na determinação de zonas bioestratigráficas, atividade muito desenvolvida na indústria de petróleo. Para todas estas aplicações é fundamental uma correta identificação das espécies e um bom conhecimento das preferências ecológicas de cada uma delas. O objetivo deste trabalho é proporcionar uma ferramenta de apoio, em especial para interpretações paleoceanográficas do Quaternário do Atlântico Sul, a partir da elaboração de um banco de dados incluindo fotomicrografias em MEV e informações morfológicas, taxonômicas, bioestratigráficas e ecológicas das diferentes espécies. Para as fotomicrografias estão sendo utilizados exemplares de amostras já estudadas de um testemunho do Quaternário da Bacia de Pelotas localizado sob 2841 m de coluna d'água, com recuperação de 6,81 m de sedimento. Para completar esse banco de dados, está sendo realizado um levantamento bibliográfico detalhado de cada espécie. Todo o material está disponível na página do Laboratório de Microfósseis Calcários do IGEO/UFRGS (www.ufrgs.br/microfosseis).